



CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  
**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:

*Prezado candidato,*

Enfim... o dia tão esperado chegou e aqui estamos para mais esse desafio: Prova de Língua Portuguesa e Redação para o Colégio Militar de Porto Alegre!

Fazer uma prova, às vezes, é um processo tão solitário que parece até que estamos em uma 'ilha deserta'...



Só que queremos te propor algo diferente!

Vamos aproveitar essa ilha e embarcar numa aventura?

Alguns personagens serão apresentados por nós, mas outros poderão ficar à disposição da criatividade de vocês para serem criados!

Assim sendo, seja bem vindo a uma prova cheia de aventuras e desafios impactantes!!

Seja bem vindo, marujo !!

A Equipe de Professores Aventureiros.



## Texto 1: Você sabe o que é uma ILHA?

Entende-se por ilha qualquer porção de terras emersas cercada de água por todos os lados. É claro que todas as terras emersas estão sempre cercadas pelas águas dos oceanos, mas, para caracterizar uma ilha, é preciso não apresentar dimensões continentais. Entende-se por “dimensões continentais” qualquer área maior que a Austrália, pois esse país possui uma

05 área quase equivalente ao menor continente da Terra, a Oceania. Assim, para ser ilha, a porção de terras emersas precisa estar cercada de água em todos os lados e ser menor que o território australiano.

Com essa definição, existem milhares de ilhas em todo o mundo, tanto que não há um número oficial bem definido. Até porque novas ilhas surgem constantemente e outras desaparecem mediante os movimentos da circulação oceânica. A maior de todas é a

10 Groenlândia, com 2.166.086 km<sup>2</sup>, enquanto a Indonésia é o maior país exclusivamente formado por ilhas.

Para facilitar os estudos sobre o tema, estabeleceu-se uma classificação conforme a gênese que divide os diferentes tipos de ilhas em quatro segmentos principais: as vulcânicas,

15 as continentais, as fluviais e as lacustres.

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/tipos-ilha.htm>; acesso em 30 out 17.

	<b>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018</b> <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>6º Ano / Ensino Fundamental</b>	Visto: 
---	--	---

01. No primeiro parágrafo do texto, a dupla aparição do termo “**entende-se**” permite-nos inferir que
- o autor é uma autoridade em “ilhas”, por isso quis demonstrar o seu domínio de conhecimento sobre o assunto.
  - ele indica que, mais do que saber o conceito de “ilha”, a ação mental de entender é o elemento mais importante do texto.
  - a segunda repetição poderia ser excluída do texto, uma vez que esse termo já apareceu anteriormente.
  - o autor errou ao repetir a palavra duas vezes num mesmo parágrafo.
  - ele reforça a intenção do autor em informar o conceito de ilha para o leitor.**
02. A partir do conceito de “ilha” apresentado pelo texto podemos inferir que
- a Oceania é uma ilha por não apresentar dimensões continentais.
  - a Austrália, apesar de apresentar dimensões quase continentais, é uma ilha.**
  - existem realmente poucas ilhas, pois muitas desaparecem mediante os movimentos da circulação oceânica.
  - todas as terras emersas são consideradas como ilhas.
  - a Indonésia é a menor ilha do planeta.
03. Considerando os tipos de ilhas citados, assinale a opção em que as locuções adjetivas correspondem, respectivamente, às citadas no texto:
- de morros, de continentes, de lagos, de rios.
  - de solos, de locais, de rios, de lagos.
  - de vulcão, de países, de chuvas, de rios.
  - de vulcão, de continentes, de rios, de lagos.**
  - de terras, de estados, de águas, de locais.



## Texto 2: A Ilha Perdida

- Na fazenda do padrinho, perto de Taubaté, onde Vera e Lúcia gostavam de passar as férias, corre o rio Paraíba. Rio imenso, silencioso e de águas barrentas. Ao atravessar a fazenda ele fazia uma grande curva para a direita e desaparecia atrás da mata. Mas, subindo-se ao morro mais alto da fazenda, tornava-se a avistá-lo a uns dois quilômetros de distância e nesse lugar, bem no meio do rio, via-se uma ilha que na fazenda chamavam de «Ilha Perdida». Solitária e verdejante parecia mesmo perdida entre as águas volumosas.
- 05 Quico e Oscar os dois filhos do padrinho, ficavam horas inteiras sentados no alto do morro e conversando a respeito da ilha. Quem viveria lá? Seria habitada? Teria algum bicho escondido na mata? Assim à distância, parecia cheia de mistérios, sob as copas altíssimas das árvores; e as árvores eram tão juntas umas das outras, que davam a impressão de que não se poderia caminhar entre elas. Oscar suspirava e dizia:
- Se algum dia eu puder ver a ilha de perto, vou mesmo.
- Quico perguntava.
- Não tem medo? E se tiver alguma onça morando lá?
- 10 — Onça? Não pode ter. Como é que onça vai parar lá no meio do rio?
- Nadando. Ouvi dizer que onça nada muito bem.
- 15 Oscar respondia, pensativo:

	<b>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018</b> <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>6º Ano / Ensino Fundamental</b>	Visto: 
---	--	---

- Pode ser. Todos os bichos sabem nadar, só a gente precisa aprender; mas eu queria ver o que há na ilha. Falam tanta coisa...
- 20 E ficavam olhando a ilha perdida. Se falavam com o pai, este prometia:
- Quando forem mais velhos, faremos uma excursão à ilha. Arranjaremos canoas apropriadas e iremos até lá.
- Os dois meninos chegavam muitas vezes a sonhar com a ilha.
- Por ocasião de umas férias, justamente em fins de novembro, chegaram à fazenda
- 25 Henrique e Eduardo, os dois primos mais velhos de Oscar e Quico.
- Eram dois meninos de doze e quatorze anos, fortes e valentes. Montavam muito bem e sabiam nadar. Logo nos primeiros dias, percorreram sozinhos grande parte da fazenda; subiram e desceram morros, andaram por toda parte e ao verem o riozinho, onde Vera e Lúcia tinham ido pescar uma vez com padrinho, apelidaram-no de «filhote do
- 30 Paraíba».
- (...)
- Uma tarde os quatro meninos ficaram no alto do morro olhando a «ilha perdida». Como seria bom se tivessem uma canoa e pudessem ir ver o que havia na ilha. Eduardo, de espírito mais prático, foi logo dizendo:
- 35 — Que pode haver lá? Árvores, cipós, ninhos de passarinhos...
- Henrique, com a mão no queixo, olhava pensativo em direção da ilha. Depois disse:
- Vou ver se arranjo uma canoa por aí, nem que seja emprestada ou alugada. Impossível que ninguém tenha uma canoa; eu sei remar, aprendi em Santo Amaro com uns
- 40 primos.
- Os olhos de Quico brilharam de contentamento:
- Você sabe mesmo remar?
- Oscar disse uma frase que esfriou o entusiasmo de todos:
- Nem pensem nisso, papai não deixa. Já pedi muitas vezes e ele não deixa.
- Continuaram a olhar o rio. Henrique perguntou:
- 45 — Por que chamam de Ilha Perdida? Quico explicou:
- Ninguém sabe direito. Decerto porque parece mesmo perdida no meio do rio. Quando viemos para cá, já a chamavam assim.
- (...)
- Bento, você sabe se mora gente naquela ilha? Bento olhou em direção da ilha e coçou a testa:
- 50 — Há muito tempo ouvi dizer que morava lá um homem ruim, mas nunca vi nada, não sei se é verdade.
- Eduardo levantou-se e chegou mais perto de Bento:
- Você nunca viu mesmo nada? Nem um sinal de que há gente lá?
- 55 Bento hesitou, olhou o chão, tirou o capinzinho da boca e falou:
- Pra dizer a verdade, um dia eu vi uma coisa lá... Os quatro entreolharam-se. Quico pediu:
- O que foi? Conte, conte.
- Vi uma fumacinha saindo do meio daquelas árvores mais altas lá bem à direita,
- 60 estão vendo? Daquele lugarzinho vi uma vez sair fumaça.
- Só uma vez? Veja se lembra, Bento.
- Só uma vez, mas era uma fumaça comprida que ia subindo, subindo até às nuvens. Oscar perguntou:
- E você não teve vontade de ir ver o que era? (...continua)

*A Ilha Perdida.* Maria José Dupré. Ed. Ática.

	<p>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>          6º Ano / Ensino Fundamental</p>	<p>Visto:</p> 
---	---	---

04. O narrador, ao descrever o Rio Paraíba como “imenso, silencioso”, “de águas volumosas” e a ilha “como solitária e verdejante” com árvores cujas “copas altíssimas davam impressão de que não se poderia caminhar entre elas”, pretende

- a. ( ) conceituar e informar ao leitor como deve ser um rio e uma ilha.
- b. ( ) explicar ao leitor o porquê da ilha se chamar Perdida.
- c. (x) **criar um ambiente de suspense e mistério em sua narrativa.**
- d. ( ) apenas descrever a ilha.
- e. ( ) mostrar que todos os rios de Taubaté são imensos e volumosos.

05. A “Ilha Perdida” só **NÃO** despertava nos meninos

- a. ( ) curiosidade.
- b. ( ) excitação.
- c. ( ) entusiasmo.
- d. ( ) especulação.
- e. (x) **apreensão.**

06. Assinale o trecho do texto em que se pode inferir o tamanho da fazenda dos pais de Quico e Oscar em:

- a. (x) **“...percorreram sozinhos grande parte da fazenda, subiram e desceram morros, ...”.** (l.27 e 28)
- b. ( ) “Solitária e verdejante parecia mesmo perdida entre as águas volumosas.” (l.6)
- c. ( ) “Assim, à distância, parecia cheia de mistérios...” (l.9)
- d. ( ) “Na fazenda do padrinho, perto de Taubaté, onde Vera e Lúcia gostavam de passar as férias, corre o rio Paraíba...” (l. 1 e 2)
- e. ( ) “Por ocasião de uma férias, justamente em fins de novembro, chegaram à fazenda Henrique e Eduardo...” (l. 24 e 25)

07. Assinale a opção em que o adjetivo destacado **NÃO** dá ideia de aumentativo.

- a. ( ) “Rio **imenso**, silencioso e de águas barrentas ...” (l.2)
- b. ( ) “... ele fazia uma **grande** curva para a direita.” (l. 3)
- c. ( ) “... parecia mesmo perdida entre as águas **volumosas.**” (l. 6)
- d. (x) **“... ficavam horas inteiras sentados no alto do morro.” (l. 7 e 8)**
- e. ( ) “... sob as copas **altíssimas** das árvores, ...” (l. 9 e 10)

08. Assinale a fala do personagem que demonstra a tomada de decisão de ir investigar a Ilha Perdida.

- a. ( ) “— Se algum dia eu puder ver a ilha de perto, vou mesmo.” (l.12)
- b. (x) **“— Vou ver se arranjo uma canoa por aí, nem que seja emprestada ou alugada.” (l.36)**
- c. ( ) “— Nem pensem nisso, papai não deixa.” (l.42)
- d. ( ) “— Que pode haver lá? Árvores, cipós, ninhos de passarinhos.” (l.34)
- e. ( ) “— Você nunca viu mesmo nada?” (l.53)

	<p>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>          6º Ano / Ensino Fundamental</p>	<p>Visto:</p> 
---	---	---

09. No texto, há algumas palavras empregadas no diminutivo. Assinale a opção em que esse emprego tem valor afetivo.

- a. ( ) “Bento hesitou, olhou o chão, tirou o capinzinho da boca e falou...”. (l.54)
- b. ( ) “Vi uma fumacinha saindo do meio daquelas árvores mais altas...”. (l.58)
- c. (x) “**Apelidarem-no de “filhote do Paraíba.” (l.29)**
- d. ( ) “Daquela lugarzinho vi uma vez sair fumaça.” (l.59)
- e. ( ) “— Que pode haver lá? Árvores, cipós, ninhos de passarinhos...”. (l. 34)

10. Assinale a opção em que o valor semântico da expressão sublinhada está corretamente indicado nos parênteses.

- a. ( ) “— Você nunca viu mesmo nada? Nem um sinal de que há gente lá?”. (l.53) - (oposição)
- b. ( ) “Se falavam com o pai, este prometia...”. (l. 20) - (tempo)
- c. ( ) “Montavam muito bem e sabiam nadar”. (l. 26 e 27) - (oposição)
- d. (x) “**As árvores eram tão juntas umas das outras que davam a impressão...**”. (l.10) - (consequência)
- e. ( ) “Logo nos primeiros dias, percorreram sozinhos grande parte da fazenda...”. (l.27) - (conclusão)



### Texto 3: Hagar e Eddie na Ilha



Fonte: deposito de tirinhas/googleimagens/acesso 13 novembro de 2017.

11. Observe a fala de Hagar no primeiro quadrinho: “Sabe o que eu me pergunto?” Assinale a opção em que o ‘QUE’ das frases abaixo tem a mesma classe gramatical da empregada pelo personagem.

- a. ( ) “— O quê? Respondeu Eddie.”
- b. ( ) Que difícil é ficar numa ilha deserta.
- c. ( ) Ele sabia que estava preso na ilha.
- d. ( ) O que você deseja?
- e. (x) **Hagar, que é um viking, não gostava de ilhas.**

	<b>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018</b> <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b> <b>6º Ano / Ensino Fundamental</b>	Visto: 
---	--	---

12. Assinale a alternativa em que o termo em destaque apresenta a mesma classe gramatical de **SÓ** em: “Por que há sempre **só** uma árvore nas ilhas desertas?”

- a. ( **x** ) **Eles só precisavam de uma canoa.**
- b. ( ) Eles queriam ficar **sós**.
- c. ( ) Não pense em ir **só**, é muito perigoso.
- d. ( ) Bento estava **só** na ilha.
- e. ( ) Hagar não estava **só** na ilha, seu sobrinho o acompanhava.



## Texto 4: A margem e o centro.

### A margem e o centro

A Ilha dos Marinheiros desafia o imaginário sobre a cidade de Porto Alegre, a sétima capital mais rica do Brasil. Ainda que esteja a cerca de 7 quilômetros do centro da cidade, o bairro da zona norte mantém uma relação distante com o cotidiano da capital, como se as águas do lago Guaíba impusessem uma distância que é muito mais do que física. Em plena capital gaúcha, encontram-se palafitas mambembes que sustentam casebres construídos com sobras de demolições, madeira e calhas reaproveitadas. Cerca de 850 famílias dividem ruas apertadas, sem asfalto ou calçamento. As crianças, os cães e os carros disputam o espaço do jeito que dá. A população é, em sua maioria, formada por descendentes de pescadores que trabalham no local ou em bairros próximos. Formam uma comunidade unida, fazendo referência a Porto Alegre como “lá, na cidade”, e tratada pelos habitantes do centro como se vivessem em uma localidade longínqua, quase folclórica. “É um local com cotidiano diferente do resto da cidade, marcado por uma relação com o ambiente que é muito própria. A água serve como uma zona de fronteira, que demarca os limites dessa relação com a cidade”, explica Rafael Victorino Devos, professor de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que trabalhou por cinco anos na ilha, em sua pós-graduação.

(...)

### Todo aquele rio ali do lado

Já o calor é um elemento tentador e pernicioso no verão. Ana Paula Castro, 22 anos, mãe de Diuly Castro, de 5, e de Helena, de 10 meses, explica que é difícil para as crianças deixar de “aproveitar todo aquele rio ali do lado”. Como ela, muitos moradores admitem frequentar a “prainha” – uma faixa de areia com acesso a uma margem rasa do Guaíba –, embora a água que representa um dos poucos momentos de lazer dessa população seja sabidamente muito poluída.

*<https://apublica.org/2015/08/ilha-dos-marinheiros-a-margem-de-porto-alegre/> - Jornal*

	<p>CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  <b>PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>          6º Ano / Ensino Fundamental</p>	<p>Visto:</p> 
---	---	---

13. Sobre o uso predominante das aspas no texto, é correto afirmar que elas se justificam pelo seguinte motivo:

- a. ( ) Promover um suspense no texto.
- b. ( ) Alterar o sentido das palavras e expressões destacadas.
- c. (x) **Registrar a fala/opinião de outras pessoas no texto.**
- d. ( ) Destacar um novo momento na narrativa.
- e. ( ) Destacar um texto que vai ser apresentado.

14. Assinale o trecho em que a expressão sublinhada denota marca da fala cotidiana (registro oral) das pessoas.

- a. ( ) “A Ilha dos Marinheiros desafia o imaginário sobre a cidade de Porto Alegre.” (l.01)
- b. (x) **“As crianças, os cães e os carros disputam o espaço do jeito que dá.” (l.07 e 08)**
- c. ( ) “Formam uma comunidade unida...”. (l. 9 e 10)
- d. ( ) “... encontram-se palafitas mambembes.” (l.05)
- e. ( ) “A água serve como uma zona de fronteira...”. ( l. 13)

15. Assinale a opção em que o emprego da vírgula se justifica pelo mesmo motivo do trecho destacado abaixo:

*“Ana Paula Castro, 22 anos, mãe de Duily Castro, de 5, e de Helena, de 10 meses, explica que é....”*

- a. (x) **“... sobre a cidade de Porto Alegre, a sétima capital mais rica do Brasil.” (l.1 e 2)**
- b. ( ) “A população é, em sua maioria, formada por descendentes de pescadores...” (l.8 e 4)
- c. ( ) “Ainda que esteja, acerca de 7 quilômetros ao centro da cidade, o bairro da zona norte...” (l.2 e 3)
- d. ( ) “Em plena capital gaúcha, encontram-se palafitas mambembes...”. (l. 4 e 5)
- e. ( ) “As crianças, os cães e os carros disputam o espaço do jeito que dá.” (l. 7 e 8)

16. Comparando os Textos 4 (A margem e o Centro) e 2 (A Ilha Perdida), pode-se afirmar que

- a. ( ) ambas as ilhas são cercadas por águas poluídas.
- b. ( ) ambas as ilhas são habitadas por animais perigosos.
- c. (x) **a primeira ilha é misteriosa e a segunda ilha é realista demais.**
- d. ( ) a primeira ilha só existe no livro e a segunda, no imaginário das pessoas.
- e. ( ) as ilhas são lugares inóspitos e ninguém deveria morar nelas.



CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:



## Texto 5: A Turma do Guaraná



Turma do Guaraná 2012

Fonte: <https://guaranaeturma.blogspot.com.br>. Acesso em 14 de novembro de 2017.

17. Sobre a Tirinha da Turma do Guaraná, pode-se afirmar que:

- I- O sol parece preocupado com a situação dos meninos.
- II- O elefante não ficou nada satisfeito com a solução encontrada para todos permanecerem na ilha.
- III- Os meninos ficaram preocupados em estarem presos em uma ilha tão pequena.
- IV- O elefante parece acreditar no ditado popular: “Cada um por si”.

São corretas as afirmativas:

- a. ( ) I e II
- b. ( ) I, II e III
- c. ( ) II, III e IV
- d. ( ) I e III
- e. (x) I, II e IV

18. Assinale a alternativa que **MELHOR** expressa o significado do balão com o sinal de exclamação.

- a. ( ) A reação dos personagens ao encontrarem uma ilha perdida no meio do nada.
- b. ( ) O espanto dos personagens ao encontrarem um elefante falante.
- c. ( ) O estranhamento dos personagens ao encontrarem um elefante em uma minúscula ilha deserta.
- d. (x) **A reação dos personagens com a atitude egoísta do elefante falante que encontram em uma minúscula ilha deserta.**
- e. ( ) O questionamento silencioso dos meninos sobre o que fazer se não puderem ficar na ilha com o elefante falante.

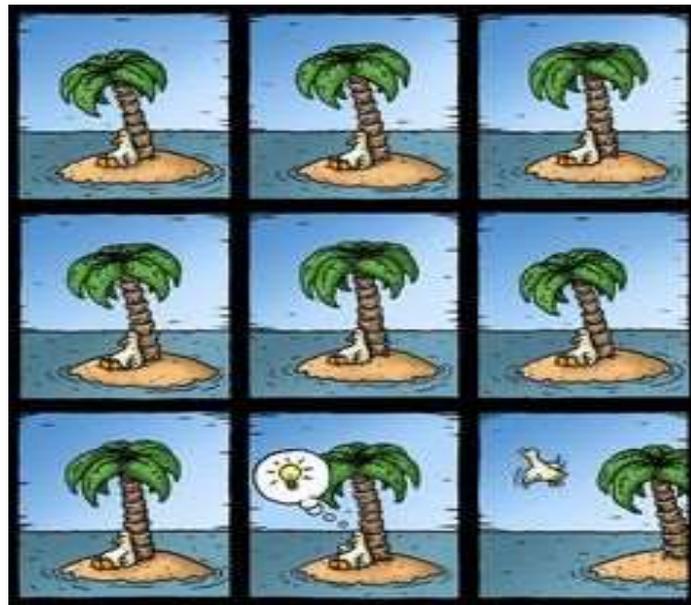


CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:



## Texto 6: Duck na ilha



Fonte: deposito de tirinhas/googleimagens/acesso 13 novembro de 2017.

19. Em relação à tirinha acima, assinale a alternativa correta.

- a. ( ) O quadrinho emprega a linguagem verbal e não verbal, também chamada de linguagem mista.
- b. (x) **O formato e a quantidade de quadrinhos em sequência nos fornece a noção de passagem do tempo.**
- c. ( ) O uso de onomatopeia é essencial para a compreensão do quadrinho.
- d. ( ) As linhas cinéticas não indicam o movimento da ave.
- e. ( ) A imagem no balão de pensamento representa a descoberta do leitor sobre a condição de naufrago do pássaro.

20. O humor é um elemento importante nas tirinhas, pois ele é responsável pela quebra de expectativa do leitor e, geralmente, no último quadrinho, o leitor se surpreende. Sobre a tirinha acima, podemos afirmar:

- a. (x) **O que surpreende o leitor é o fato de, após uma longa passagem de tempo, o personagem, que é uma ave, ter percebido que poderia voar para sair da ilha.**
- b. ( ) O que surpreende o leitor é o fato de prontamente o personagem ter a ideia de voar.
- c. ( ) O que surpreende o leitor é o fato de, após uma longa passagem de tempo, o personagem não conseguir ter uma ideia de como sair da ilha.
- d. ( ) A surpresa está no fato de uma ave estar em uma ilha.
- e. ( ) Todos os elementos do texto em nada surpreendem o leitor.



CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018  
**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
6º Ano / Ensino Fundamental

Visto:



# Proposta de Redação

Quico, Oscar e seus amigos (Texto II) tanto fizeram que conseguiram chegar à Ilha Perdida e lá viveram uma grande aventura.

Ficou curioso?

Leia o livro "A Ilha Perdida", de Maria José Dupré. (Editora Ática)

Agora é a sua vez de viver uma grande aventura!!!

Observe a Imagem abaixo:



Fonte: deposito de tirinhas/googleimagens/acesso 13 novembro de 2017

Imagine que você encontrou uma ilha misteriosa e resolveu explorá-la com um grupo de amigos. Relate o que vocês encontraram, o que havia lá, como exploraram a ilha e o que fizeram para retornar para casa.

**Você deve:**

- fazer uma narrativa em 1ª pessoa.
- dar um título criativo.
- criar um final coerente.

Escreva, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, sem contar a linha do título.

**Sua redação será anulada ou receberá grau zero caso você:**

- não respeite o tema;
- escreva a lápis;
- escreva todo ou grande parte do texto em língua estrangeira;
- reproduza textos da prova;
- não atenda ao tipo textual (narração) e
- escreva menos de 16 ou mais de 34 linhas, sem contar a linha do título.

Bom trabalho, Marujo!!